

INSTALAÇÃO AVÍCOLA DA CAMPOVO, SA, NA ALDEIA DOS REDONDOS – POMBAL

Estudo de Impacte Ambiental

Resumo Não Técnico



Agosto 2021

INSTALAÇÃO AVÍCOLA DA CAMPOVO, SA, NA ALDEIA DOS REDONDOS – POMBAL

Estudo de Impacte Ambiental

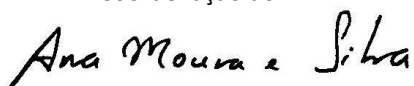
Resumo Não Técnico

Nota de Apresentação

A Horizonte de Projecto – Consultores em Ambiente e Paisagismo, Lda. apresenta o Estudo de Impacte Ambiental (EIA) do Projeto da Instalação Avícola da Campovo, SA., localizada na Aldeia dos Redondos, freguesia da Almagreira do concelho de Pombal

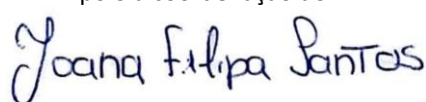
Agosto 2021

Coordenação do EIA



Ana Moura e Silva
(Eng.ª do Ambiente)

Apoio à coordenação do EIA



Joana Santos
(Bióloga)

ÍNDICE DE TEXTO

1	INTRODUÇÃO	1
2	LOCALIZAÇÃO.....	2
3	DESCRIÇÃO DO PROJETO	6
3.1	CARACTERÍSTICAS DA INSTALAÇÃO NA CONFIGURAÇÃO ATUAL E APÓS REGULARIZAÇÃO	6
	Dados Gerais da Instalação na Configuração Atual	6
	Dados Gerais da Capacidade Instalada	12
	Dados de Produção	16
	Consumos	17
4	CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE ATUAL	18
5	SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DE IMPACTES E DE MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO E RECOMENDAÇÕES.....	23
6	SÍNTESE CONCLUSIVA	33

INSTALAÇÃO AVÍCOLA DA CAMPOVO, SA, NA ALDEIA DOS REDONDOS – POMBAL

Estudo de Impacte Ambiental

Resumo Não Técnico

1 INTRODUÇÃO

O presente documento constitui o Resumo Não Técnico do Estudo de Impacte Ambiental (EIA) da Instalação Avícola da Campovo, SA., localizada na Aldeia dos Redondos, freguesia da Almagreira do concelho de Pombal, que corresponde a uma instalação existente e que se encontra em atividade.

O EIA versa assim sobre um projeto de regularização de uma instalação existente.

A instalação avícola em estudo corresponde a um projeto integrado de avicultura que contempla a recria de galinhas poedeiras, a postura de ovos, a inspeção e classificação de ovos para comercialização, complementados pelo fabrico próprio de alimentos compostos e a compostagem de subprodutos da atividade avícola (dejetos/estrupe de aves e casca de ovo), para uma capacidade instalada de 198.600 galinhas poedeiras e 90.000 aves de recria, perfazendo um total de 288.600 aves, correspondendo a 3.121,8 Cabeças Normais (CN).

O projeto – objeto de análise - versa sobre uma instalação já existente, atualmente em exploração, e tem como objetivo a legalização de edificações já existentes, nomeadamente, de um pavilhão de recria de frangas no solo, de um pavilhão para produção de ovos de galinhas em bateria e de um pavilhão de compostagem. Adicionalmente foi também executada a reformulação interna de 2 pavilhões de postura preexistentes para criação de galinhas no solo. Por fim, a ampliação prevê ainda a construção de um novo pavilhão para produção de ovos de galinhas no solo e/ou ar livre.

Dadas as alterações realizadas e propostas o proponente pretende ampliar a capacidade de aves licenciada. Assim, pretende-se licenciar uma capacidade final de 401.652 galinhas poedeiras em postura e 230.000 em recria, perfazendo a capacidade instalada um total de 631.652 aves (6.601,48 CN).

Na sequência do RERAE verificaram-se, também algumas diferenças de áreas no edificado, pelo que no presente projeto se contempla, também, a correção e atualização pormenorizada de todos os elementos edificados principais e de apoio, bem como a correta implantação de novas construções realizadas.

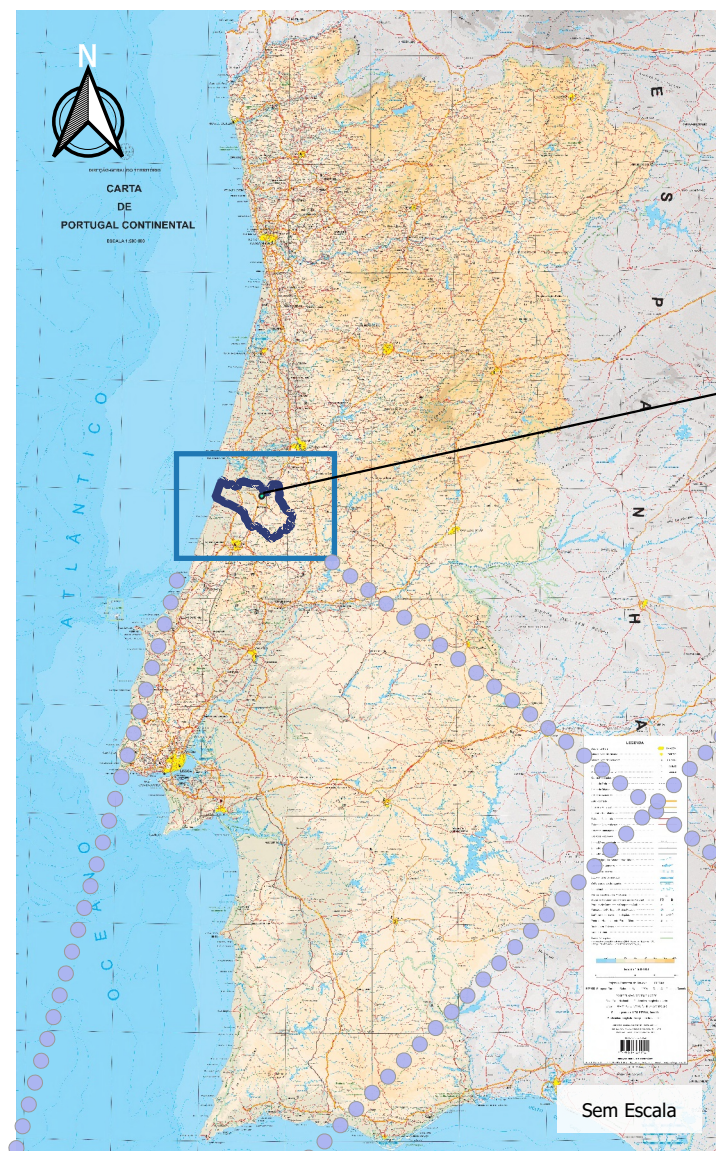
O promotor e proponente do projeto é a empresa Campovo - Produção e Comercialização de Ovos, SA., estando matriculada sob o número (NIPC) 502410175. A empresa tem sede na localidade de Gramela, situada na freguesia de Pombal, concelho de Pombal e distrito de Leiria. A entidade licenciadora da atividade é a Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro (DRAP-C). A autoridade do processo de Avaliação de Impacte Ambiental é, neste caso, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR-C).

O presente Estudo de Impacte Ambiental (EIA) é da responsabilidade da Horizonte de Projecto– Consultores em Ambiente e Paisagismo, Lda, e foi desenvolvido entre Outubro e Janeiro de 2021, estabelecendo-se contactos permanentes entre a equipa de EIA, a equipa do projeto e os responsáveis pela instalação, tendo como base o Decreto-Lei n.º 151-B/2013, de 31 de outubro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 152-B/2017, de 11 de dezembro, que aprova o Regime Jurídico da Avaliação de Impacte Ambiental (RJAIA).

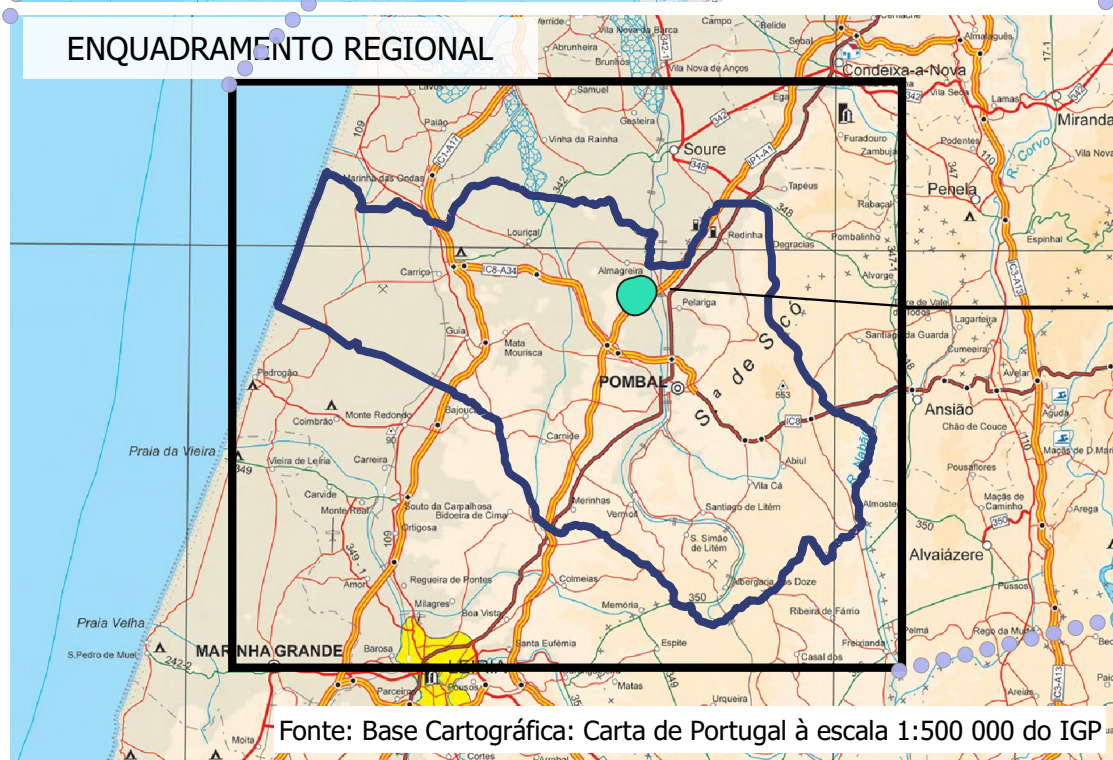
2 LOCALIZAÇÃO

O Projeto Avícola insere-se numa propriedade, que abrange território das freguesias de Almagreira e Pombal, concelho de Pombal, distrito de Leiria, em território integrado na NUT II - Região Centro e NUT III – Região de Leiria (Figura 1). No entanto a área de implantação do projeto apenas abrange território da freguesia de Almagreira.

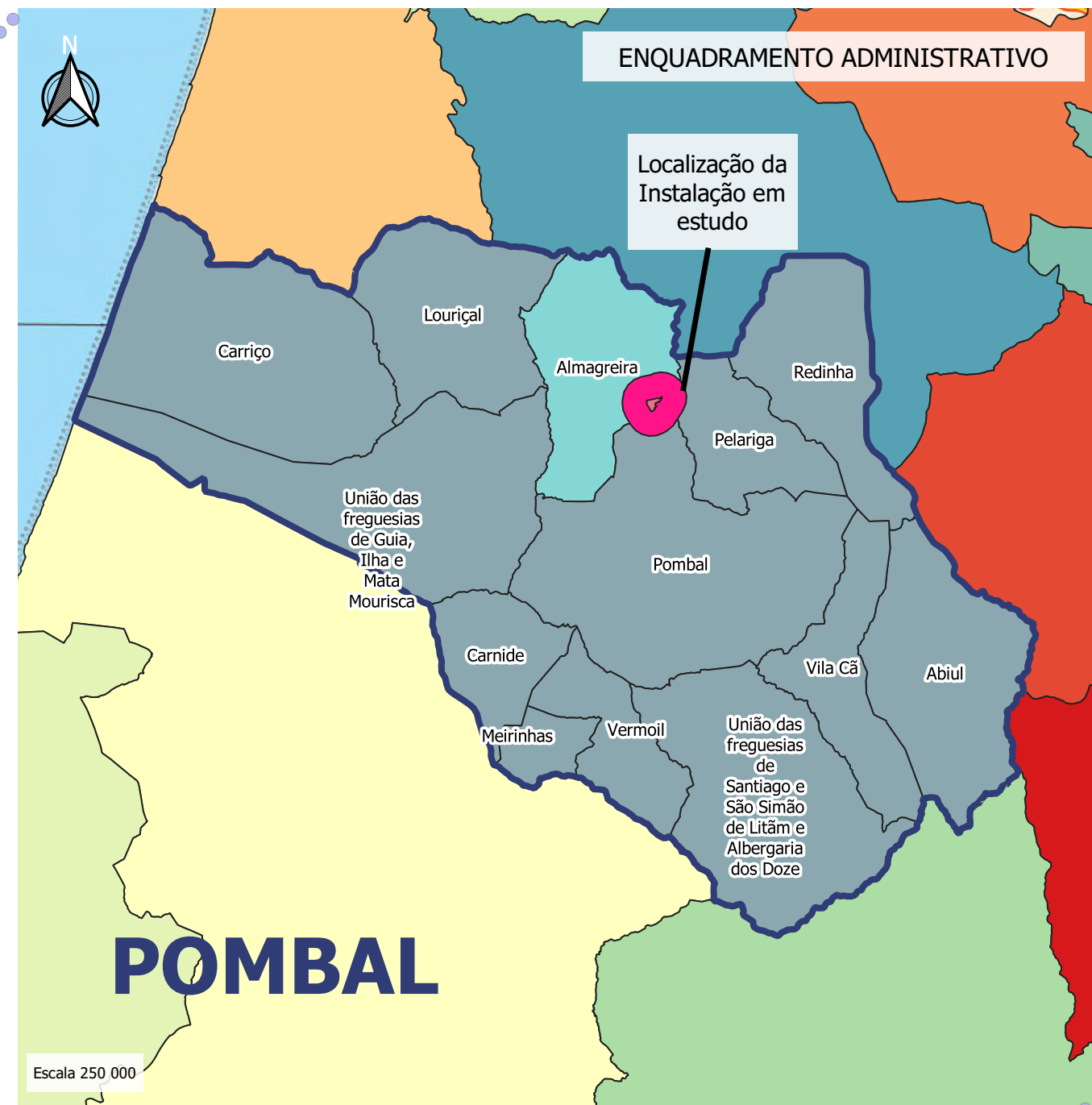
A propriedade da instalação avícola apresenta uma área de 17,53 ha, com alguma proximidade a pequenos aglomerados urbanos, nomeadamente, a norte o povoamento de Reis, a oeste o povoamento de Charneca dos Reis e a sul o aglomerado urbano de Aldeia dos Redondos (Figura 2 e 3).



LOCALIZAÇÃO DA
INSTALAÇÃO EM
ESTUDO



LOCALIZAÇÃO DA
INSTALAÇÃO EM
ESTUDO



- Instalação em Estudo
- Freguesias do Concelho de Pombal
- Freguesia em estudo
- Restantes freguesias do concelho

Nota: Limites administrativos das freguesias e dos municípios do Continente, decorrentes da Reorganização Administrativa Nota: Limites administrativos das freguesias e dos municípios Territorial Autárquica, expressa na Lei n.º 11-A/2013 de 28 de Janeiro, obtidos a partir da CAOP (v2016) - Carta Administrativa Oficial de Portugal (fonte:www.dgterritorio.pt)

Índice	A Alterações	Verificado	Data



Título:
**AMPLIAÇÃO DO ESTABELECIMENTO AVÍCOLA DE
ALDEIA DOS REDONDOS, DA CAMPOVO, SA**

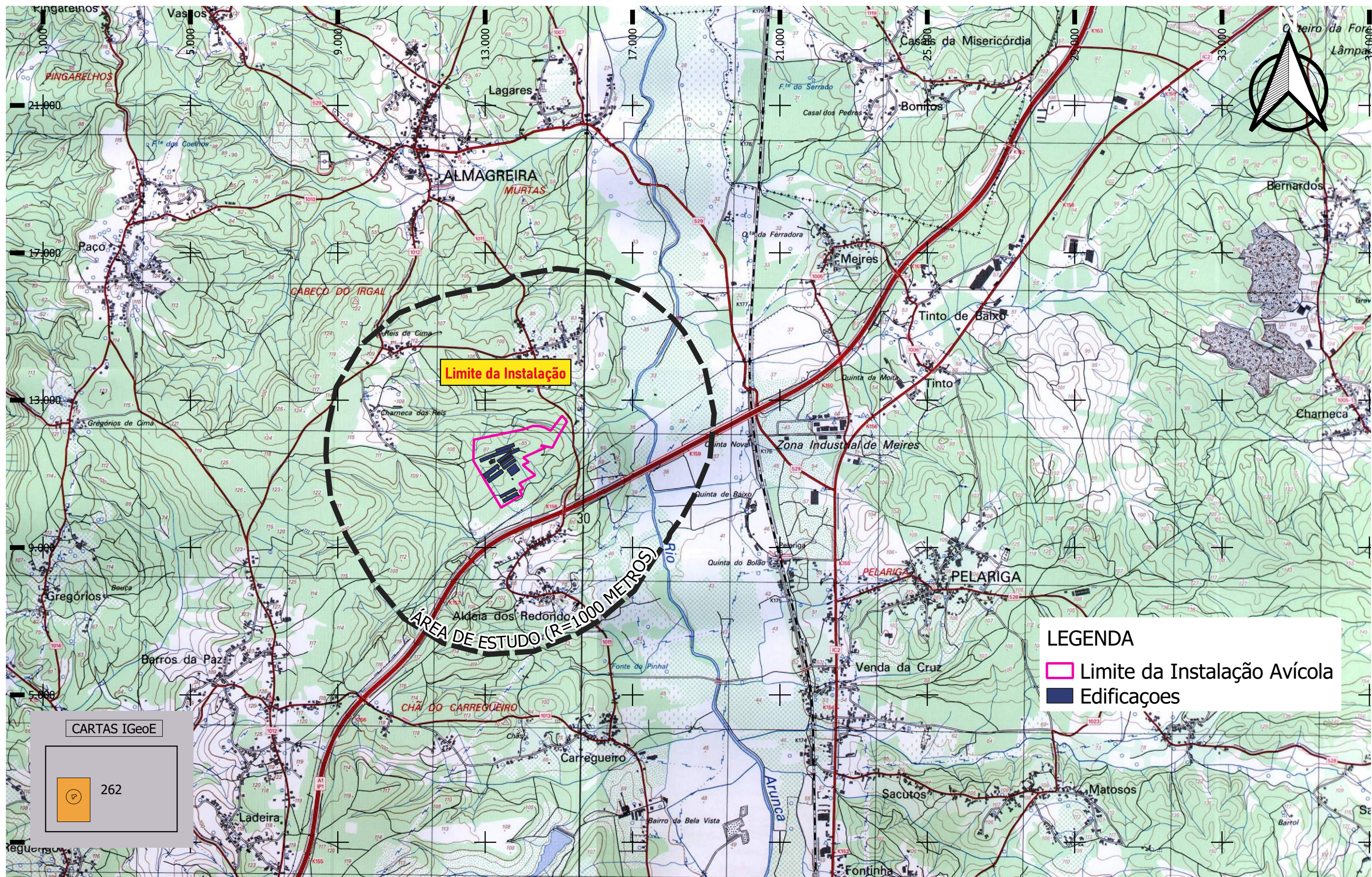
Estudou:
Colaborou:
Desenhou:
Verificou:

Substitui:
Substituído por:

Escala numérica:
1/50 000
1/250 000
Escala gráfica (m):
0 2 4 km 0 1 2 km

Designação
Estudo de Impacte Ambiental
Enquadramento a Nível Nacional, Regional e Administrativo

Nº do Desenho:
EIA-AV-CAMPOVO-01
Data:
Folha:
Nº de Ordem:



LEGENDA

- Limite da Instalação Avícola
- Edificações

CARTAS IGeoE

262

Índice	A Alterações	Verificado	Data



Título:
**AMPLIAÇÃO DO ESTABELECIMENTO AVÍCOLA DE
ALDEIA DOS REDONDOS, DA CAMPOVO, SA**

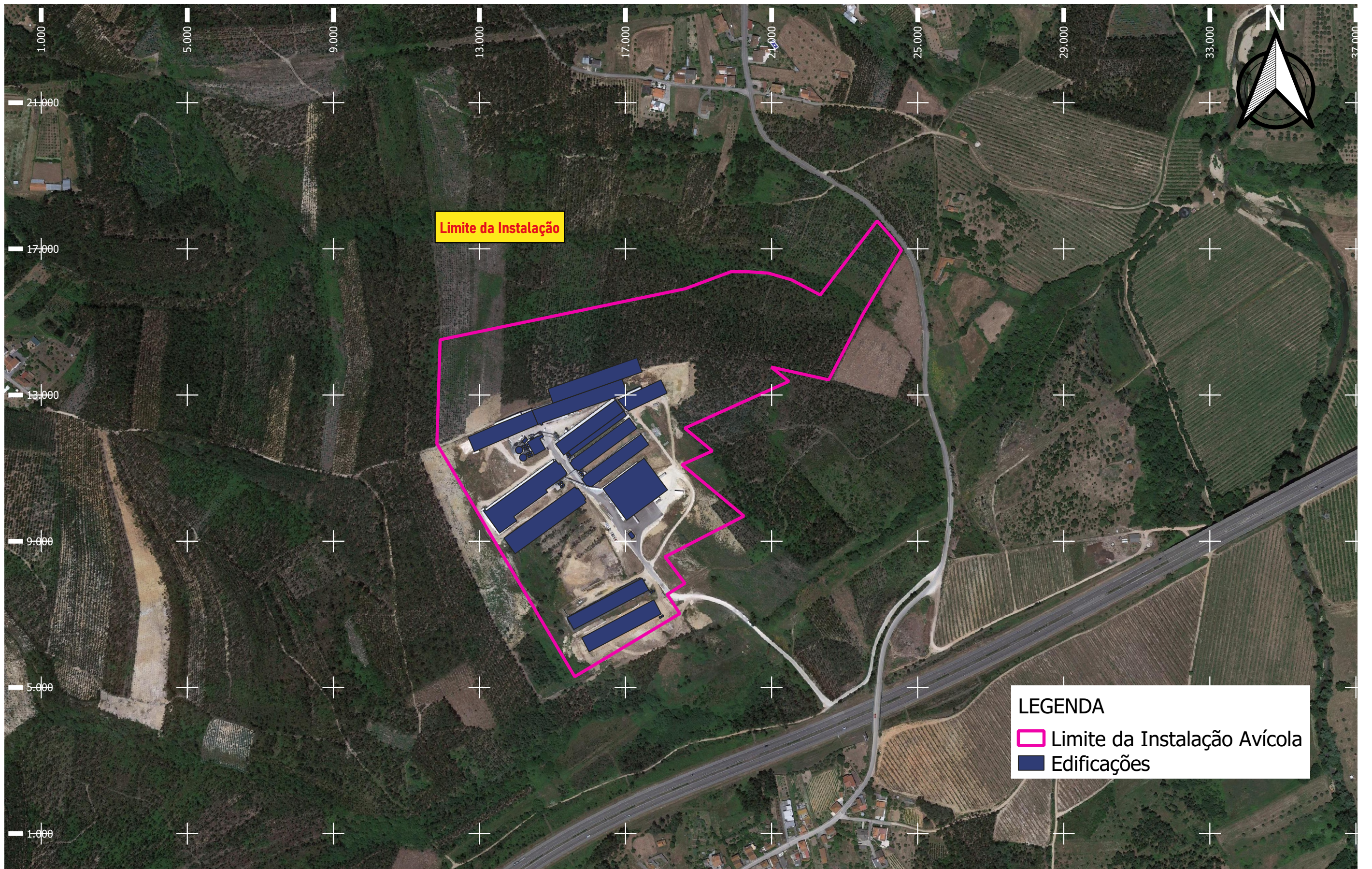
Estudou: Joana Santos
Colaborou: Ana Maria e Silva
Desenhou: Joana Santos
Verificou: Ana Maria e Silva

Substitui:
Substituído por:

Escala numérica:
1/25 000
Escala gráfica (m):
0 150 300 m

Designação
Estudo de Impacte Ambiental
Planta de Localização

Nº do Desenho:
EIA-AV-CAMPOVO-02
Data: Novembro/2020
Folha: 1/1
Nº de Ordem: -



LEGENDA

Limite da Instalação Avícola

Edificações

Índice	A alterações	Verificado	Data



Título:
**AMPLIAÇÃO DO ESTABELECIMENTO AVÍCOLA DE
ALDEIA DOS REDONDOS, DA CAMPOVO, SA**

Estudou: **Joana Santos**
Colaborou: *Ana Maria e J. L.*
Desenhou: **Joana Santos**
Verificou: *Ana Maria e J. L.*

Substitui:
Substituído por:

Escala numérica:
1/5 000
Escala gráfica (m):
0 50 100 m

Designação
Estudo de Impacte Ambiental
Fotoplano

Nº do Desenho:
EIA-AV-CAMPOVO-03
Data: Novembro/2020 Folha: 1/1 Nº de Ordem: -

Na área ocupada pela instalação avícola em apreço não se regista a existência de áreas sensíveis, nem a ocorrência de áreas de proteção de monumentos nacionais ou de imóveis de interesse público.

Há a destacar ainda que na área de estudo (incluindo a propriedade da instalação e a sua envolvente num raio de 1000 metros) existem as seguintes condicionantes legais, servidões e restrições:

- Reserva Agrícola Nacional;
- Reserva Ecológica Nacional;
- Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios;
- Infraestruturas – Rede elétrica de muito alta e média tensão e Gasodutos
- Infraestruturas – Rede Nacional de Autoestradas- IP 1 (A1)

Das condicionantes referidas, há a destacar as que se encontram presentes na propriedade onde está implantada a instalação, designadamente áreas de RAN, na parte sul do terreno coincidente com o pavilhão 13 de Recriação no solo (já objeto de parecer favorável da ERRANC), e zona de alta, baixa e muito alta perigosidade de incêndio.

3 DESCRIÇÃO DO PROJETO

3.1 CARACTERÍSTICAS DA INSTALAÇÃO NA CONFIGURAÇÃO ATUAL E APÓS REGULARIZAÇÃO

Na instalação desenvolvem-se três atividades complementares à atividade pecuária, designadamente a produção de alimentos compostos para animais, através da fábrica de alimentos compostos, a seleção e classificação de ovos através do Centro Inspeção e Classificação de Ovos e a Unidade de Compostagem de efluentes pecuários e secagem de efluentes pecuários. O conjunto constitui um complexo integrado de produção de ovos, integrando assim atividades complementares que visam racionalizar meios e atividades de transformação dos produtos da exploração avícola

Dados Gerais da Instalação na Configuração Atual

Atualmente o proponente possui um terreno com uma área total de cerca de 20 hectares. Contudo, o perímetro definido para a instalação avícola corresponde a uma parcela de terreno com uma área 175.348,00 m², dos quais a área construída final apresenta uma área de implantação total de 30.132,55m² e uma área bruta construída de 30.924,00m².

De forma integrada este estabelecimento contempla 4 atividades diferenciadas:

- Avicultura – em 3 Núcleos de Produção (NP),
 - NP1 – 2 pavilhões (2 áreas produtivas) de postura de galinhas poedeiras para produção de ovos, em sistema de gaiola melhorada;
 - NP2 – 2 pavilhões (3 áreas produtivas) de recria de galinhas poedeiras;
 - NP3 – 3 pavilhões (4 áreas produtivas) de postura de galinhas poedeiras para produção de ovos, em sistema de criação no solo (ou ar livre);
- Compostagem de estrumes e dejetos de aves e casca de ovo – onde são tratados os efluentes pecuários desta instalação e de outras instalações avícolas da empresa, bem como a casca de ovo proveniente do CICO integrado nesta instalação e do CICO da Gramela;
 - Secagem de dejetos provenientes do pavilhão 17 do NP1 – contíguo ao pavilhão;
 - Secagem de dejetos provenientes do pavilhão 18 do NP1 – contíguo ao pavilhão;
- Centro de Inspeção e Classificação de Ovos (CICO) – para processamento de ovos, embalagem e comercialização, composto pelo centro e armazém de apoio;
- Fábrica de alimentos compostos para galinhas poedeiras e em recria.

Em 2010, em fase de AIA da instalação avícola, a propriedade da Campovo contava com cerca de 140.385,00m², com uma área de implantação total de 10.255,00m² e uma área bruta construída de 10.410,00m². Em termos de área útil da produção avícola esta dividia-se pela Zona de Recria, com 1.500,00m² e pela Zona de Produção de ovos, com 3.585,00m². No âmbito do RERA, foi introduzida sobre estas áreas uma correção de 60m² às áreas do CICO. Neste contexto, a área correta de implantação total seria de 10.315,00m² sendo a respetiva área bruta construída de 10.470,00m².

Como mencionado, anteriormente, a exploração avícola possui atualmente uma área de 175.348,00 m², dos quais a área construída final apresenta uma área de implantação total de 30.132,55m² e uma área bruta construída de 30.924,00m².

Apesar das alterações verificadas, em termos urbanísticos, a instalação avícola encontra-se dentro dos parâmetros exigidos pelo atual PDM de Pombal, conforme se verifica no quadro seguinte.

Quadro 2 - Dados de urbanísticos da Instalação

Dados da Instalação	Área (m2)	PDM de Pombal	
		Índice Utilizado	Índice - Limite
Área Terreno	175 348	-	-
Área / Índice de impermeabilização total	35 032,55	0,20	0,40
Área / Índice de Utilização	30 924,00	0,18	0,30
Área / Índice de Ocupação	30 132,55	0,17	0,30

A maior parte dos elementos de produção pecuária existentes na exploração estão abrangidos pela Declaração de Impacte Ambiental, emitida em 19 de Maio de 2010, embora tenham sido alvo de revisão e atualização definitiva do projeto quanto a áreas de implantação.

No quadro seguinte são apresentados os parâmetros urbanísticos e o resumo das intervenções realizadas, por cada edifício da instalação, bem como a indicação de historial afeto aos processos de licenciamento/autorizações existentes por cada edificação.

Quadro 3 - Resumo da geometria das edificações e enquadramento dos respetivos licenciamentos e autorizações

Edificação	NP ou função	Identificação	N.º pisos	DIA de 2010 / LE n.º 1844/2012		Projeto Final				Regime NREAP/RERAE	Regime AIA	Regime PCIP	RJUE Processo	Estado
				Implantação (m²)	Área bruta construída (m²)	Implantação (m²)	Área bruta construída (m²)	Volumetria (m³)	Cércea					
04	NP2 - Recria	Pavilhão 14	1	1 500,00	1 500,00	2033,75	2033,75	9558,60	6,10	RERAE	DIA 2010	LA 442/0.0/2012	N 365/20 - 03.00	Submetido
03	NP2 - Recria em modo alternativo	Pavilhão 13b	1	na	na	2427,30	2427,30	12136,50	6,80	ALTERAÇÃO	DIA 2010	LUA2020		
03	NP2 - Recria solo em modo alternativo	Pavilhão 13c												
18	NP2 - Recria solo	Apoio - Caldeira	1	na	na	12,80	12,80	44,80	3,50	ALTERAÇÃO	DIA 2010	LUA2020		
08	NP1 - Postura Solo	Pavilhão 15	1	1 080,00	1 080,00	1817,90	1817,90	12361,70	8,00	RERAE	DIA 2010	LA 442/0.0/2012; LUA2020		
09	NP1 - Postura Solo	Pavilhão 16	1	1 080,00	1 080,00	1817,90	1817,90	12361,70	8,00	RERAE	DIA 2010	LA 442/0.0/2012; LUA2020		
10	NP1 - Postura Bateria	Pavilhão 17+SECONOV	1	1 425,00	1 425,00	2591,00	2591,00	27436,45	13,80	RERAE	DIA 2010	LA 442/0.0/2012; LUA2020		
15	NP1 - Postura Bateria	Pavilhão 18	1			3252,00	3252,00	26016,00	9,50	RERAE	LUA2020	LA 524/14		
16	NP1 - Postura Solo/Ar livre	Pavilhão 19b	1	na	na	3212,60	3212,60	25700,00	9,50	ALTERAÇÃO	LUA2020			
	NP1 - Postura	Pavilhão 19c												

Edificação	NP ou função	Identificação	N.º pisos	DIA de 2010 / LE n.º 1844/2012		Projeto Final				Regime NREAP/RERAE	Regime AIA	Regime PCIP	RJUE Processo	Estado
				Implantação (m²)	Área bruta construída (m²)	Implantação (m²)	Área bruta construída (m²)	Volumetria (m³)	Cércea					
	Solo/Ar Livre													
07	ICAP	CICO	1+cave	1 500,00	1 500,00	3 673,35	3 673,35	29 386,80	8,00	RERAE	DIA2010	LA 442/0.0/2012; LUA2020		
		Administração/ Gestão			155,00		450,30							
		Cave					341,15							
14	ICAP	Fabrica ração+Silos	1	340,00	340,00	559,80	559,80	7 837,20	14,00	RERAE	DIA 2010	LA 442/0.0/2012		
12	APC	Compostagem	1	3 390,00	3 390,00	2 580,00	2 580,00	12 654,00	8,4 e 5,0	RERAE	DIA 2010	LA 442/0.0/2013		
17	APC	Compostagem 2	1			2 580,00	2 580,00	12 654,00	8,4 e 5,0	ALTERAÇÃO	LUA2020			
13	APC	Compostagem - Embalamento	1			2 153,50	2 153,50	22 129,20	11,45	RERAE	DIA 2010	LA 442/0.0/2012; LUA2020		
11	APC	Armazém a Granel	1	na	na	1 249,15	1 249,15	12 772,50	11,60	RERAE/ ALTERAÇÃO	LUA2020			
05	Geral - áreas técnicas	Anexo GE/PT	1	na	na	51,00	51,00		3,00	RERAE	LUA2020			
	Geral - áreas técnicas	Deposito GPL	na	na	na	24,00	24,00		na	RERAE	LUA2020		406/11(03.00)	Pendente
06	Geral - áreas técnicas	Bascula	na	na	na	56,00	56,00		na	RERAE	LUA2020		N 365/20 - 03.00	Submetido
	Geral - áreas técnicas	2 Depositos água	na	na	na	40,50	40,50		na	ALTERAÇÃO	LUA2020			

Edificação	NP ou função	Identificação	N.º pisos	DIA de 2010 / LE n.º 1844/2012		Projeto Final				Regime NREAP/RERAE	Regime AIA	Regime PCIP	RJUE Processo	Estado
				Implantação (m²)	Área bruta construída (m²)	Implantação (m²)	Área bruta construída (m²)	Volumetria (m³)	Cércea					
Subtotais	NP1			3 585,00	3 585,00	5 843,00	5 843,00	53 452,45	na					
	NP2			1 500,00	1 500,00	4 473,85	4 473,85	21 739,90	na					
	NP3			na	na	6 848,40	6 848,40	50 423,40						
	ICAP's			1 840,00	1 995,00	4 233,15	5 024,60	37 224,00	na					
	APC's			3 390,00	3 390,00	8 562,65	8 562,65	60 209,70	na					
	Áreas técnicas					171,50	171,50	0,00	na					
Total área construída - Final				10 315,00	10 470,00	30 132,55	30 924,00	223 049,45						

Apresentada a tabela anterior verifica-se que o presente projeto contempla assim como novos elementos:

1. RERAE – com deliberação favorável
 - a. Pavilhão 18 de postura;
 - b. Ampliação do CICO (Correção de 60m²);
 - c. 1.ª fase da unidade de embalagem de apoio à Compostagem (959,20m²) e Armazém de apoio ao Seconov (592,45m²);
 - d. Depósito de GPL, báscula e Anexo do PT e Gerador de emergência
2. Alteração NREAP
 - a. Pavilhão 13 de recria (para frangas no solo) e casa da caldeira (construído)
 - b. 2 depósitos de água de abastecimento das áreas produtivas - implantados;
 - c. Pavilhão 19 de postura no solo (e/ou ar livre) (construído)
 - d. 2.ª fase da unidade de embalagem de apoio à Compostagem (+1.194,30m²) e Armazém de apoio ao Seconov (656,70m²) (construído)
 - e. Novo pavilhão de compostagem (2.580,00 m²). (construído)

Da construção do pavilhão 19 (com 2 pisos), resultam duas áreas produtivas autónomas para criação no solo, sendo que uma delas poderá ser convertida para produção “ar livre” se lhe for anexada área exterior para uso pelas aves, possibilidade em estudo, dispondo atualmente, o proponente de área adicional contígua que poderá ser utilizada para o efeito. Não obstante, no imediato a pretensão será para criação no solo de todo o efetivo deste pavilhão, sendo que os requisitos de equipamento interno do pavilhão para sistemas alternativos (solo/ar livre) são idênticos.

Dados Gerais da Capacidade Instalada

Relativamente à capacidade instalada da instalação, a exploração apresenta, segundo Título de Exploração – n.º 1844/2012 – bem como uma Licença Ambiental – n.º 442/0.0/2012, ambos apresentados no Anexo B, do Volume 2, uma capacidade instalada de 198.600 galinhas poedeiras (2.581,80 cabeças normais) e uma capacidade de 90.000 aves de recria (540 cabeças normais), perfazendo um total de 288.600 aves (3.121,80 cabeças normais),

Com as alterações realizadas na exploração e com a regularização da capacidade licenciada, a capacidade instalada da instalação é de 631.652 aves por bando, correspondendo a 6.601.48 CN, sendo 230.000 aves de recria e 401.652 galinhas poedeiras.

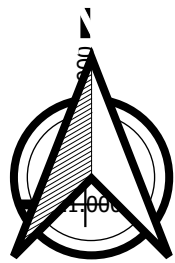
De referir que os pavilhões 15 e 16 foram recentemente reconvertidos em sistema de galinhas poedeiras no solo e o pavilhão 19 foi recentemente construído com o mesmo sistema de produção. Assim sendo estes edifícios passaram a constituir o NP3.

A capacidade de cada pavilhão de produção é apresentada no quadro seguinte.

Quadro 4 - Capacidade instalada da instalação por pavilhão

Núcleo	Polígono	Identificação	Capacidade Licenciada	Capacidade a Licenciar
NP2	04	Pavilhão 14	90 000	115 000
	03	Pavilhão 13b	na	67 500
	03	Pavilhão 13c		47 500
NP1	08 (NP3)	Pavilhão 15	47 100	37 259
	09 (NP3)	Pavilhão 16	47 100	37 259
	10	Pavilhão 17+SECONOV	104 400	104 400
	15	Pavilhão 18+SECONOV	na	110 400
	16 (NP3)	Pavilhão 19b	na	56 167
		Pavilhão 19c		56 167
Totais				
NP1			198 600	214 800
NP2			90 000	230 000
NP3				186 852
Total			288 600	631 652

Na figura 4, apresentada seguidamente visualiza-se a Planta Geral de Implantação da Instalação e Planta de evolução com a presente alteração.



5.000 9.000 13.000 17.000 21.000

Quadro de Áreas

Polígono	Área Implantação (m2)	Área de Construção (m2)	Volumetria (m3)	Cércea (m)
03	2.427,30	2.427,30	12.136,50	6.80
04	2033,75	2033,75	9558,60	6,10
07	3.673,35	4.474,80	29.386,80	8.00
08	1.817,90	1.817,90	12.361,70	8.00
09	1.817,90	1.817,90	12.361,70	8.00
10	2.591,00	2.591,00	27.436,45	13.80
11	1.249,15	1.249,15	12.772,50	11.60
12	2.580,00	2.580,00	12.654,00	8,40 e 5,00
13	2.153,50	2.153,50	22.129,20	11.45
14	559,80	559,80	7.837,20	14.00
15	3.252,00	3.252,00	26.016,00	9.50
16	3.212,60	3.212,60	25.700,00	9.50
17	2.580,00	2.580,00	12.654,00	8,40 e 5,00
18	12,80	12,80	44,80	3.50

▭ LIMITE DA PROPRIEDADE COMPLEXO CAMPOVO - ÁREA 175.348,00m²

- Caminhos Privados no Interior da Instalação

Captações e Depósitos de Água

Chaminés - Fontes Fixas
- Fossas de Chorume

Fossas Domésticas

Parques de Resíduos

- 01 - Entrada do Complexo Avícola Munida de Portão Automático
02-Arco de Desinfecção de Viaturas
03-Pavilhão Nº13 de Recria
04 - Pavilhão Nº14 de Recria
05 - Posto de Transformação
06 - Balança de Viaturas Pesadas
07- Centro de Inspeção e Classificação de Ovos (CICO)
08-Pavilhão de Postura nº15
09-Pavilhão de Postura nº16
10-Pavilhão de Postura nº17
11-Unidade Compostagem (Coberto e Vedado lateralmente)
12-Unidade Compostagem (Coberto e Fechado lateralmente)
13-Unidade de Embalamento de Compostos Orgânicos de Origem Animal
14-Unidade de Produção de Alimentos Compostos para Animais
15-Pavilhão de Postura nº18
16-Pavilhão de Postura nº19
17-Unidade Compostagem (Coberto e Fechado lateralmente)
18-Casa da Caldeira

Índice	Alterações	Verificado	Data



Título:
PROJETO DE REGULARIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO AVÍCOLA DA CAMPOVO, SA, NA ALDEIA DOS REDONDOS – POMBAL

Estudou: Joana Santos
Colaborou: Ana Maria e Silva
Desenhou: Joana Santos
Verificou: Ana Maria e Silva

Substitui:
Substituído por:

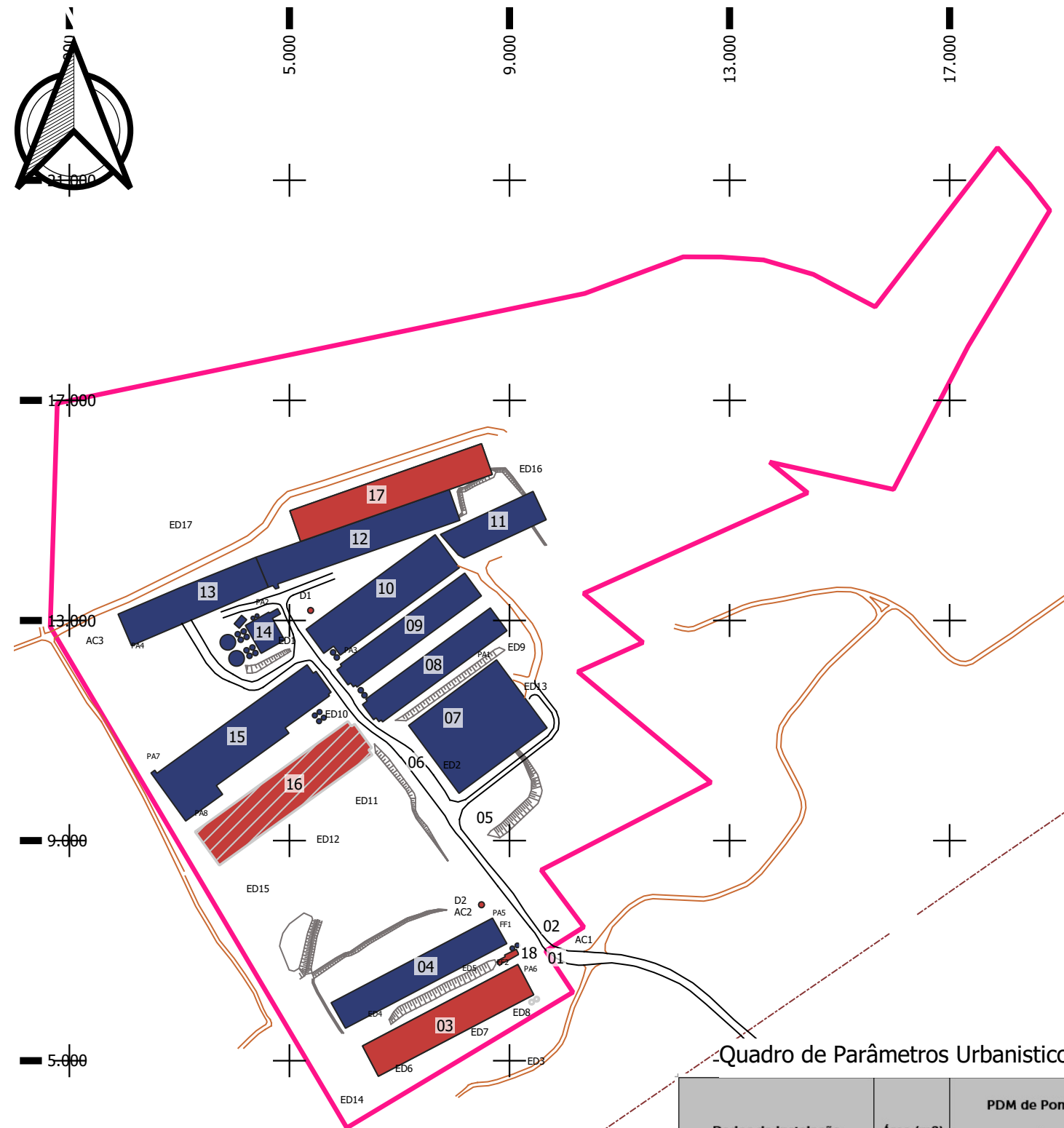
Escala numérica:
1/3 000
Escala gráfica (m):
0 25 50 m

Designação
Estudo de Impacte Ambiental
Planta de Implantação

Nº do Desenho:
EIA-AV-CAMPOVO-04a
Data: Novembro/2020
Folha: 1/1
Nº de Ordem: -

Quadro Resumo de Áreas e Licenciamentos

Polígono	NP ou função	Identificação	N.º pisos	Implantação (m²)	Área bruta construída (m²)	Volumetria (m³)	Cércea	Regime NREAP/RERAE	Regime AIA	Regime PCIP	RJUE Processo	Estado
04	NP2 - Recria	Pavilhão 14	1	2033,75	2033,75	9558,60	6,10	RERAE	DIA 2010	LA 442/0.0/2012	N 365/20 - 03.00	Submetido
03	NP2 - Recria solo	Pavilhão 13b	1	2427,30	2427,30	12136,50	6,80	ALTERAÇÃO	DIA 2010	LUA2020		
03	NP2 - Recria solo	Pavilhão 13c										
18	NP2 - Recria solo	Apoio - Caldeira	1	12,80	12,80	44,80	3,50	ALTERAÇÃO	DIA 2010	LUA2020		
08	NP1 - Postura Solo	Pavilhão 15	1	1817,90	1817,90	12361,70	8,00	RERAE	DIA 2010	LA 442/0.0/2012; LUA2020		
09	NP1 - Postura Solo	Pavilhão 16	1	1817,90	1817,90	12361,70	8,00	RERAE	DIA 2010	LA 442/0.0/2012; LUA2020		
10	NP1 - Postura Bateria	Pavilhão 17+SECONOV	1	2591,00	2591,00	27436,45	13,80	RERAE	DIA 2010	LA 442/0.0/2012; LUA2020		
15	NP1 - Postura Bateria	Pavilhão 18	1	3252,00	3252,00	26016,00	9,50	RERAE	LUA2020	LA 524/14		
16	NP1 - Postura Solo	Pavilhão 19b	1	3212,60	3212,60	25700,00	9,50	ALTERAÇÃO	LUA2020			
	NP1 - Postura Solo/Ar Livre	Pavilhão 19c										
07	ICAP	CICO	1+cave	3 673,35	3 673,35	29 386,80	8,00	RERAE	DIA2010	LA 442/0.0/2012; LUA2020		
		Administração /Gestão			450,30							
		Cave			341,15							
14	ICAP	Fabrica ração+Silos	1	559,80	559,80	7 837,20	14,00	RERAE	DIA 2010	LA 442/0.0/2012	406/11(03.00)	Pendente
12	APC	Compostagem	1	2 580,00	2 580,00	12 654,00	8,4 e 5,0	RERAE	DIA 2010	LA 442/0.0/2013		
17	APC	Compostagem m2	1	2 580,00	2 580,00	12 654,00	8,4 e 5,0	ALTERAÇÃO	LUA2020			
13	APC	Compostagem m - Embalamento	1	2 153,50	2 153,50	22 129,20	11,45	RERAE	DIA 2010	LA 442/0.0/2012; LUA2020		
11	APC	Armazém a Granel	1	1 249,15	1 249,15	12 772,50	11,60	RERAE/ * ALTERAÇÃO	LUA2020			
05	Geral - áreas técnicas	Anexo GE/PT	1	51,00	51,00		3,00	RERAE	LUA2020			
	Geral - áreas técnicas	Deposito GPL	na	24,00	24,00		na	RERAE	LUA2020			
06	Geral - áreas técnicas	Basculas	na	56,00	56,00		na	RERAE	LUA2020			
	Geral - áreas técnicas	2 Depositos água	na	40,50	40,50		na	ALTERAÇÃO	LUA2020			
Subtotais	NP1			5 843,00	5 843,00	53 452,45	na	* Edificação Objeto de Alteração face ao RERAE				
	NP2			4 473,85	4 473,85	21 739,90	na					
	NP3			6 848,40	6 848,40	50 423,40						
	ICAP's			4 233,15	5 024,60	37 224,00	na					
	APC's			8 562,65	8 562,65	60 209,70	na					
	Áreas técnicas			171,50	171,50	0,00	na					
Total área construída - Final				30 132,55	30 924,00	223 049,45						



Quadro de Parâmetros Urbanísticos

Dados da Instalação	Área (m2)	PDM de Pombal	
		Utilizado	Limite
Área Terreno	175 348	-	-
Índice de Impermeabilização	35 032,55	0,20	0,40
Índice de Utilização	30 924,00	0,18	0,30
Índice de Ocupação	30 132,55	0,17	0,30

LIMITE DA PROPRIEDADE COMPLEXO CAMPOVO - ÁREA 175.348,00m²

Regime NREAP/RERAE
 RERAE
 ALTERAÇÃO

Índice	A Alterações	Verificado	Data

Dados de Produção

Os dados de produção após regularização são os que se apresentam seguidamente:

Recria de galinhas poedeiras

- Capacidade total: 230.000 galinhas de recria;
- Duração de cada ciclo de produção; 17 semanas de recria;
- Duração do vazio sanitário: 3 semanas.
- Duração de cada ciclo produtivo (incluindo vazio sanitário): 20 semanas.
- Rotação anual: considera-se que, em média, ocorre 2,5 ciclos produtivos por ano;
- Capacidade anual de exploração: 2.5 ciclos x 230.000 aves = 575.000 aves por ano;

Postura de galinhas poedeiras

- Capacidade total: 401.632 galinhas poedeiras;
- Duração de cada ciclo de produção: mínimo de 12 meses;
- Duração do vazio sanitário: 3 semanas;
- Duração de cada ciclo produtivo (incluindo vazio sanitário): 13 meses;
- Rotação anual: considera-se que, em média, ocorre 1 ciclo produtivo por ano;

No final do projeto, atingindo a capacidade instalada, pode prever-se a produção anual de cerca de 114,671 milhões de ovos, aproximadamente 7.189 ton ou 9,555 milhões de dúzias de ovos. Parte da produção, cerca de 2%, é expedida sob a forma de ovo líquido, após quebra, pelo que é expectável que a produção seja distribuída da seguinte forma:

- Ovos em espécie, para comercializar – 61,325 milhões ovos de gaiola e 53,346 milhões ovos de solo
- Ovo pré-transformado (líquido) – 2,293 milhões ou cerca de 143,79 t/ano.

Consideram-se ainda como produto final, galinhas poedeiras em espécie, em fim de ciclo, após o qual são expedidas para abate, prevendo-se o total de cerca de 393.619 aves por ano ou cerca de 657 t/ano.

Note-se que a produção de ovos em espécie e pré-transformado, bem como a venda de aves em espécie em fim de ciclo apresentadas são estimativas determinadas com base na informação catalogada, no cenário em que se atinge a capacidade instalada total, para as condições normais de funcionamento.

Todavia, as produções estão sempre sujeitas a forte variabilidade, dependente, sobretudo, das condições de mercado.

Consumos

As águas que abastecem a instalação, são provenientes de 3 captações subterrâneas. O consumo de água após ampliação, além do aumento de consumo para abeberamento, inclui outros usos, como sistema de arrefecimento dos pavilhões e aros de desinfecção, lavagens dos pavilhões e consumo humano. Estima-se um consumo total de água na exploração na ordem dos 35.366 m³ que corresponde a um consumo médio mensal de 2.947 m³ e diário de 96,89 m³. As necessidades de água para abeberamento das aves estimam-se aproximadamente em 96,35 m³/dia e cerca de 0,34 m³/dia para consumo humano e, ainda, cerca de 87,97 m³/ano para lavagens dos pavilhões e 22,9 m³/ano para outros fins (sistema de arrefecimento dos pavilhões e aros de desinfecção).

Na instalação, a energia elétrica consumida provém da rede pública de abastecimento, através de Posto de Transformação com a potência total de 630 kVA, ou, em caso de falha, dos geradores de emergência. A energia elétrica é utilizada na iluminação das instalações e em todo o equipamento elétrico instalado.

De mencionar a existência ainda, de painéis solares existentes junto ao núcleo de recria. Este sistema: é composto por 5 módulos de painéis solares localizados no telhado do pavilhão, com uma área de 50 m² de exposição e captação de energia solar, a qual é transformada em energia térmica para aquecimento de água no sistema de aquecimento do interior dos pavilhões de recria.

Outra fonte de energia na instalação é o gás propano (GPL) e a Biomassa. As necessidades energéticas significativas na atividade estão associadas ao aumento do período circadiano na atividade de postura de ovos, concretizado através de um aumento do período de horas de luz, efetuado de forma artificial por lâmpadas de baixo consumo. Na componente de recria de galinhas é necessária a utilização de gás e biomassa para funcionamento de caldeiras de aquecimento de água, para complementar o aquecimento a partir de energia solar. Assim sendo, junto ao Pavilhão 14 da Recria, existe ainda 1 depósito superficial para armazenamento de GPL com capacidade de 7,48 m³. Entre os 2 pavilhões da recria, contíguo à casa da caldeira existe um tegão enterrado para armazenamento de biomassa, com 20m³

Assim sendo, estima-se um consumo de cerca de 750MWh no ano horizonte, a uma média mensal de 63,165 MWh, com origem na rede pública de energia elétrica e em produção própria de origem solar. O consumo estimado de gás é de cerca de 4.000 litros e de biomassa é de 100 ton por ano.

As principais matérias-primas consumidas na atividade são a água e a ração. As matérias-primas correspondem ao alimento composto para as aves que é fabricado internamente (ração), cujo consumo estima-se ser de 14.874 ton/ano. A ração é encaminhada diretamente da fábrica de alimentos compostos para os silos de armazenamento de ração contíguos a cada pavilhão de postura ou através de camião. Não

obstante, a fábrica tem afetos 2 silos com a capacidade de 30 ton cada, para armazenamento de produto acabado (ração), totalizando 60 ton. Nos pavilhões, existe uma capacidade de armazenamento total de 459 ton que satisfaz as necessidades da exploração após regularização do número de aves.

Em relação ao tráfego, prevê-se que o presente projeto gere um total de 1210 veículos pesados por ano, com um máximo de cerca de 23 veículos por semana (4,8 veículos por dia útil), os quais circularão pelas diversas vias rodoviárias na proximidade das instalações, designadamente acessos locais e municipais, cujos perfis são adequados, a que acrescem 2520 veículos ligeiros por ano, totalizando um volume de 3730 veículos por ano.

4 CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE ATUAL

A instalação de avícola em apreço e sua envolvente, foram caracterizadas através do estudo de todas as componentes ambientais potencialmente afetadas, abrangendo aspetos biofísicos, socioeconómicos, patrimoniais, de planeamento e qualidade do ambiente.

Pretende-se assim, estabelecer um quadro de referência das condições ambientais da região de forma orientada para a análise e avaliação dos impactes da fase de exploração da instalação avícola e avaliar a evolução previsível do ambiente na ausência desta instalação.

Em **termos climáticos**, a instalação em análise encontra-se numa região onde as influências atlânticas dominam sobre as mediterrânicas. A análise efetuada da temperatura na região reflete a existência de amplitudes térmicas relativamente típicas de um clima ameno. O quantitativo anual médio de precipitação 812,14 mm na estação climatológica de Crasta Alta e de 1004.4 mm na estação udométrica de Pombal. O vento constitui um parâmetro de extrema importância no presente estudo uma vez que representa um dos principais fatores que influenciam a dispersão de eventuais odores gerados na exploração. Na estação da Crasta Alta, os ventos notoriamente mais frequentes são do quadrante Nordeste, com ocorrência mais frequente entre os meses de Novembro e Dezembro (especialmente durante o período de inverno). Na área em estudo verifica-se predominantemente zonas florestais. A existência de barreiras importantes à circulação de massas de ar, dos ventos e brisas locais proporciona a ocorrência de fenómenos de acumulação de brisas e de perturbação das linhas de drenagem atmosférica. Em síntese, a área em estudo apresenta algumas condições favoráveis à ocorrência de fenómenos microclimáticos, nomeadamente fenómenos de acumulação de brisas pela tipologia do uso do solo.

Quanto à geologia e geomorfologia, a área de estudo localiza-se do ponto de vista morfoestrutural, na Orla Ocidental, Do ponto de vista geológico, a área de estudo é maioritariamente constituída, por arenitos,

arenitos argilosos e margas do Miocénico e Paleogénico Indiferenciado, assim como areias, argilas e cascalheiras do Pliocénico e Plistocénico indiferenciado. A área de estudo é caracterizada, de um modo geral, por um modelado relativamente plano, típico do meio geológico onde se localiza, isto é, constituído por formações relativamente brandas e com reduzida resistência à erosão. Em termos de rede hidrográfica, na área em estudo salienta-se o Rio Arunca, cujo vale ocupa grande parte da zona oriente da área de estudo e apresenta escoamento para N. No que respeita à intensidade sísmica a área de estudo insere-se numa região com intensidade sísmica VII e sismicidade histórica VIII.

Em termos de **recursos hídricos subterrâneos** do ponto de vista hidrogeológico, a área em análise localiza-se na unidade hidrogeológica da Orla Ocidental, mais concretamente na massa de água subterrânea do Lourçal. A análise à qualidade da água foi realizada utilizando estações de monitorização do SNIRH associadas à massa de água subterrânea do Lourçal. A estação mais próxima situa-se a cerca de 7km de distância da área em estudo, possui a referência 262/4 e corresponde a um furo vertical com 24 metros de profundidade. Esta estação apenas tem dados até 2019 e, segundo os mesmos, não apresenta quaisquer indícios de contaminação da água subterrânea.

Em termos de **recursos hídricos superficiais**, a área de estudo localiza-se na bacia hidrográfica do Rio Mondego na sub-bacia do Rio Arunca. A área de estudo apresenta uma rede de cursos de água, sub-afluentes e afluentes do Rio Arunca que não possuem denominação, consistindo em escorrências do terreno, em regime torrencial, apenas apresentando algum escoamento nos meses de maior pluviosidade. De salientar que na instalação em estudo não existe nenhuma linha de água marcada.

Relativamente à qualidade das águas superficiais os dados obtidos na estação de amostragem –Redinha (14F/52)-localizada na bacia hidrográfica do rio Mondego, são indicativos de uma água com boa qualidade.

Em termos de **Qualidade do ar**, considera-se que os valores analisados dos parâmetros da qualidade do ar (dados obtidos na estação de monitorização mais próxima da área de estudo –Ervedeira (Leiria)– com características semelhantes do local em avaliação), não são indicativos da existência de um cenário de degradação da qualidade do ar. As principais fontes de emissões de poluentes atmosféricos identificadas na área de estudo, referem-se, nomeadamente, a uma fonte fixa pontual – chaminé industrial da caldeira (combustível – aparas de madeira) para aquecimento dos pavilhões de recria da instalação avícola em estudo, a uma fonte difusa – pavilhões de produção da instalação avícola em estudo, túnel de secagem e unidade de compostagem e a uma fonte linear – rede rodoviária da área de estudo, composta pela Auto-estrada A1, que desenvolve-se a cerca de 190 m do limite sul da propriedade. Os recetores sensíveis da área de estudo correspondem ao Povoamento de Charneca de Reis, a cerca de 560 metros a noroeste da instalação avícola, ao Povoamento de Reis, a cerca de 230 metros a nordeste da instalação avícola, e ao Aglomerado Urbano de Aldeia dos Redondos, a cerca de 270 metros a sul da instalação avícola. A ocupação humana associada aos

loais anteriormente referidos afigura-se, neste caso, como o tipo de único tipo de recetor sensível à eventual emissão de poluentes atmosféricos / odores decorrentes da atividade em causa.

Em relação ao **ambiente sonoro** verificou-se pelo PDM de Pombal – Planta de Zonamento Acústico - que a zona da instalação avícola não apresenta classificação em termos de zonamento acústico. Contudo, encontra-se na envolventes norte e sul áreas com ocupação habitacional, classificadas como “zonas mistas” as quais *“não devem ficar expostas a ruído ambiente exterior superior a 65 dB(A), expresso pelo indicador L(índice den), e superior a 55 dB(A), expresso pelo indicador L(índice n).”* De referir que na envolventes sul da instalação avícola verifica-se a existência de zonas de conflito de 0 a 5dB e zonas superiores a 5dB, correspondendo à existência da Autoestrada A1 na área de estudo.

Da perceção do local, aquando das visitas efetuadas, verificou-se que corresponde a um local pouco perturbado, em termos acústicos, apesar da sua pouca distância à Autoestrada A1. O ruído ambiente local é composto essencialmente por ruídos de natureza, correspondendo a sons produzidos pelo chilrear de espécies passeriformes e por ruídos do tráfego que circula na Autoestrada da A1. Na área de estudo são identificadas as fontes de ruído identificadas estão associadas à própria instalação avícola e à rede rodoviária. Durante a saída de campo não foi perceptível o ruído da rede rodoviária na área da instalação. Contudo, dado a sua proximidade à instalação considera-se possível poder-se registar ruídos derivados da mesma).

Em termos **de solos** refere-se que na área da propriedade, os tipos de solos encontrados são: Solos litólicos, Não húmicos, Pouco Insaturados, Normais de materiais arenáceos pouco consolidados (de textura arenosa a franco arenosa) (Par) e Solos Não Húmicos, Pouco Insaturados Normais, de arenitos grosseiros (Vt) e Solos Podzolizados – Podzóis, Não Hidromórficos, Com Surraipa, Com A2 incipiente de materiais arenáceos pouco consolidados (Ppr).

No recinto da instalação, na área ocupada pelas edificações e área sobrance, verifica-se a existência de solos com capacidade das classes C (limitações acentuadas, risco de erosão no máximo elevados e suscetível de utilização agrícola pouco intensiva), D (limitações severas, riscos de erosão no máximo elevados a muito elevados, não suscetível de utilização agrícola, salvo casos muito especiais, poucas ou moderadas limitações para pastagens, exploração de matos e exploração florestal) e E (limitações muito severas, riscos de erosão muito elevados. não suscetível de utilização agrícola, severas a muito severas limitações para pastagens, matos e exploração florestal, ou servindo apenas para vegetação natural, floresta de proteção ou de recuperação, ou não suscetível de qualquer utilização).

Em termos da **ocupação do solo** a área em estudo apresenta como uso atual do solo dominante o Florestal (bastante característico da região em estudo, pela extensão das áreas de florestas de eucalipto (representando cerca de 56.8 % da área de estudo). Regista-se também o uso agrícola com as áreas com

culturas temporárias de sequeiro e regadio, com cerca de 6.4% da área total, áreas de pomares (7.7%) e olivais (4.0%), bem como os mosaicos culturais e parcelares complexos (2.7%), áreas agrícolas com espaços naturais ou seminaturais (7.5%) e áreas de pastagens melhoradas (1.1%). Esta última tipologia de uso do solo tem uma expressão significativa em relação à área em estudo, cerca de 11.3 %, associado às orlas do tecido edificado. O uso referente aos territórios artificializados, onde se inclui o povoamento do tipo descontínuo de Aldeia dos Redondos e de Reis e outras casas dispersos pela área em estudo, que representam cerca de 5.1% da área total cartografada; as áreas industriais e as infraestruturas viárias principais incluídas na área de estudo, com destaque para a A1.

Em matéria de **Sistemas Ecológicos**, refere-se que a área de estudo não intersesta qualquer área classificada incluída no Sistema Nacional de Áreas Classificadas.

Foram inventariadas para a área de estudo 366 espécies florísticas com ocorrência potencial para a região, sendo que destas, 10 espécies têm importância para a conservação, sendo confirmada na área de estudo a presença de uma espécie protegida por legislação nacional específica, o sobreiro (*Quercus suber*), protegida pelo Decreto-Lei n.º 169/2001, de 25 de Maio. D.R. n.º 121, Série I-A, alterado pelo Decreto-Lei n.º 155/2004, de 30 de Junho. D.R. n.º 152, Série I-A. Na área da instalação não foi registada nenhuma espécie de maior interesse para a conservação. O elenco faunístico inventariado para a área de estudo conta com 158 espécies de vertebrados, das quais 13 apresentam estatuto de ameaça, os quais se incluem nos grupos da avifauna e vertebrados terrestres, como os anfíbios e mamíferos. Tendo em conta o habitat preferencial destas espécies, de um modo geral, considera-se pouco provável a ocorrência destas espécies na área de estudo.

Relativamente à **gestão de resíduos e subprodutos**, a gestão dos resíduos sólidos urbanos é assegurada pelo Sistema Multimunicipal de Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos da Alta Estremadura da Valorlis, S.A.. No que se refere aos resíduos indiferenciados (resíduos sólidos urbanos) estes são depositados nos contentores verdes e recolhidos regularmente pelos veículos das Câmaras que posteriormente os conduzem para a VALORLIS para serem valorizados na central de valorização orgânica ou depositados no aterro sanitário.

Em termos de **ordenamento do território e condicionantes** os instrumentos de gestão territorial que abrangem a área de estudo são, a nível nacional são: o Plano Sectorial da Rede Natura 2000, o Plano Regional de Ordenamento Florestal do Centro Litoral (PROF Centro Litoral) e o Plano de Gestão das Bacias Hidrográficas que integram a Região Hidrográfica n.º 4 – Vouga, Mondego e Lis e das Ribeiras do Oeste. No âmbito regional o Plano Regional de Ordenamento do Território do Centro (PROT-Centro) e no âmbito nacional o Plano Diretor Municipal (PDM) de Pombal, que afirma que a propriedade onde se localiza a instalação avícola, ocupa na totalidade, espaços classificados no PDM de Pombal como “Espaço agrícola de

produção - Áreas da Exploração Agropecuária”, “Espaço de uso múltiplo agrícola e florestal Tipo II” e “Espaços Florestais de Produção”, todos integrados em Solo Rural.

Das condicionantes legais e servidões existentes na área de estudo, a propriedade das instalações avícolas regista a existência de áreas integradas na Reserva Agrícola Nacional (RAN) e de áreas integradas no PMDFCI, sendo que parte do terreno onde se encontra implantado a nova unidade de compostagem, a norte da instalação, encontra-se definido no PMDFCI como sendo de perigosidade muito alta, alta e baixa

De referir que apesar do projeto não se encontrar condicionado por servidões administrativas e restrições de utilidade pública relativas ao Domínio Hídrico, o seu funcionamento interfere com o Domínio Hídrico através da utilização do Domínio Público Hídrico, correspondente às captações subterrâneas.

No que se refere à **paisagem** a área de estudo, regionalmente, encontra-se inserida no Unidade de Paisagem Beira Litoral: Leiria – Ourém – Soure, característico de uma paisagem com uma morfologia suave, sem relevos acentuados. Esta paisagem é predominantemente marcada pela presença de grandes manchas verdes de eucaliptal e pinhal. Localmente, na área onde se insere a área de estudo é possível observar as seguintes subunidades de paisagem: artificializada (povoamento do tipo descontínuo, habitações dispersas pela área em estudo. áreas industriais e infraestruturas viárias principais incluídas na área de estudo, com destaque para a A1), Agrícola (parcelas agrícolas de culturas temporárias, culturas permanentes de pomares e olivais, mosaicos culturais e parcelares complexos, áreas agrícolas com espaços naturais ou seminaturais e pastagens melhoradas) e florestal (áreas de florestas de eucaliptal). Em relação à qualidade visual da paisagem, tanto esta como a capacidade de absorção visual variam entre reduzida a elevada, Por fim, a sensibilidade da paisagem foi classificada como uma média sensibilidade.

Em relação ao descritor do **Património cultural**, os trabalhos executados (levantamento de informação bibliográfica e prospeção arqueológica) não revelaram a existência de ocorrências patrimoniais na área de projeto, quer de natureza arqueológica, quer arquitetónica ou etnográfica.

Em termos de **Socio-economia** a instalação em estudo localiza-se na região centro, na sub-região de Leiria, distrito de Leiria, concelho da Pombal, na freguesia de Almagreira. Demograficamente tanto o concelho de Pombal, como a freguesia da Almagreira têm vindo a registar nas últimas décadas variações dos seus quantitativos populacionais. De acordo com os dados estatísticos mais recentes, o concelho de Pombal apresentava, em 2018, 51 684 habitantes residentes, sendo 24 573 do sexo masculino e 27 111 do sexo feminino. Entre 2011 e 2018 a variação da população foi negativa, registando um decréscimo de população residente em 3533 habitantes residentes correspondendo a um decréscimo de -6,4% a nível do concelho.

A nível económico o concelho de Pombal encontra-se inserido numa unidade territorial cujo desempenho, em termos da produção e do emprego, é superior à média da região Centro e do país. Este fato advém da

localização de importantes centros e produção industrial no eixo Leiria/Marinha Grande, onde se destacam atividades ligadas à indústria transformadora como sejam a fileira industrial dos moldes, do vidro e dos produtos cerâmicos. A base económica de Pombal, em comparação com a da sub-região de Leiria, apresenta um desenvolvimento positivo, nos sectores da construção, dos transportes, da armazenagem, das comunicações, da agricultura e pesca. Sendo de salientar, ainda, a importância relativa da indústria do couro e dos produtos de couro (estando 45% das unidades indústrias sedeadas em Pombal) e da indústria alimentar (28%), da madeira e da cortiça (25%).

No que respeita à **Saúde Humana**, refere-se que área de intervenção do projeto insere-se no Agrupamento de Centros de Saúde (ACeS) Pinhal Litoral, abrangendo 256 523 habitantes, representando cerca de 15% da população abrangida pela ARS do Centro. No que diz respeito à morbilidade nos Cuidados de Saúde Primários (CSP) em 2016, medida pela proporção de inscritos com diagnóstico ativo de ICPC-2, as causas de doença mais registadas são a hipertensão arterial, as alterações do metabolismo dos lípidos, as perturbações depressivas e a diabetes, no sexo feminino, e a hipertensão arterial, as alterações do metabolismo dos lípidos, diabetes e doenças dos dentes e gengivas no sexo masculino.

O Ambiente Urbano é essencial evidencia os fatores de maior risco social suscetíveis de afetar a saúde e o bem-estar das populações, sendo, neste caso, particularmente relevamento a qualidade do ar e o ambiente sonoro. Para a área de estudo verifica-se que, tanto no que se refere à qualidade do ar como ao ambiente sonoro, não existem problemas de qualidade ambiental, não ocorrendo registos de perturbações sonoras nem cenários de degradação da qualidade do ar.

5 SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DE IMPACTES E DE MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO E RECOMENDAÇÕES

A análise desenvolvida no presente Estudo de Impacte Ambiental permitiu caracterizar os principais fatores de notório interesse ambiental face ao projeto em análise, tendo sido avaliados os impactos previstos para a fase de construção e de exploração, bem como os impactos decorrentes da desativação da instalação (que, contudo, não se encontra prevista). Para cada descritor ambiental em que se aferiu a ocorrência de impactos negativos ou a sua possibilidade, foi indicado um conjunto de medidas de minimização consideradas adequadas e ajustadas à instalação em apreço.

No quadro seguinte, são apresentadas globalmente e sumariamente as principais afetações da instalação sobre o ambiente, durante a fase de construção e de exploração do presente projeto, na sua área de influência

Quadro 5 – Quadro Síntese de Impactes e Medidas de Minimização

Descritor Ambiental	Impactes	Fase	Localização do Impacte	Avaliação do Impacte	Medidas de Minimização
Recursos Hídricos e Qualidade da Água	instalação do estaleiro, derrames de produtos contaminantes (óleos, lubrificantes, etc.), criação de águas residuais domésticas e industriais, possível interseção de níveis de água decorrentes da execução de escavações, compactação dos solos e aumento da área impermeabilizada,	Construção	Recinto da instalação	Negativo, Pouco significativo, Temporário, Reversível	- A instalação de estaleiros e infraestruturas de apoio à obra deverá localizar-se afastado de linhas de água e captações, propondo a utilização de uma das edificações de arrumos previamente existentes (propõe-se a instalação de estaleiro junto ao Pavilhão 11, - As operações a realizar nos estaleiros de obra que envolvam a manutenção e lavagem de toda a maquinaria, bem como o manuseamento de óleos, lubrificantes ou outras substâncias poluentes, passíveis de contaminar as águas superficiais e subterrâneas, deverão ser realizadas em locais apropriados e devidamente impermeabilizados. - Efetuar o licenciamento prévio em caso de interferências com o domínio hídrico.
	Eventual degradação da qualidade da água por rotura do sistema de drenagem de águas residuais	Exploração	Recinto da instalação	Negativo, Pouco Significativo, Permanente, Reversível	- Manutenção periódica dos sistemas de recolha de água residuais existentes nos pavilhões, de forma a evitar problemas de funcionamento, fugas ou estagnação de água/dejetos que possam potenciar contaminações; - Garantir as boas condições físicas das fossas, no sentido de garantir o correto armazenamento destas águas residuais; - Garantir a periodicidade adequada de trasfega das lamas acumuladas nas fossas para a ETAR municipal mais próxima; - Adotar boas práticas de utilização da água, nomeadamente: - Assegurar o armazenamento temporário dos cadáveres dos animais no necrotério refrigerado, para posterior encaminhamento para eliminação em Unidade de Transformação de Subprodutos de Origem Animal; - Assegurar o correto encaminhamento do estrume, até ser enviado na totalidade para valorização agrícola; - Executar a seguinte obra no Armazém 11 (onde pode ocorrer, eventualmente, a deposição temporária de estrume, antes da entrada no sistema de compostagem): construção de uma vala de drenagem com colocação de grelha para a coleta de eventuais escorrências e instalação de uma fossa estaque para armazenamento de tais escorrências, caso ocorram.

Descritor Ambiental	Impactes	Fase	Localização do Impacte	Avaliação do Impacte	Medidas de Minimização
Qualidade do Ar	Emissão de poeiras com origem nas movimentações de terras, escavações ou aterros, para a construção das fundações das novas edificações	Construção	Recinto da instalação e respetiva envolvente	Negativo, Pouco Significativo, Temporário, Reversível	- Transporte de materiais pulverulentos (de e para a obra) com as adequadas coberturas e condições de estanquicidade. - Humedecimento da envolvente das zonas de intervenção (sobretudo das zonas a descoberto) para redução das emissões de poeiras.
	Emissão de poluentes para a atmosfera devido à circulação de veículos pesados afetos à obra	Construção	Recinto da instalação e respetiva envolvente	Negativo, Pouco Significativo, Temporário, Reversível	
	Emissões de gases de combustão e partículas com origem no tráfego afeto à instalação.	Exploração	Recinto da instalação e respetiva envolvente	Negativo, Pouco Significativo, Permanente, Reversível	- Manter em bom funcionamento a ventilação dos pavilhões de modo a melhorar a qualidade do ar no interior dos mesmos e reduzir as emissões difusas provenientes destes. - Os veículos de transporte que acedem à instalação devem ser sujeitos a controlo de velocidade e a uma cuidada manutenção a fim de evitar as emissões excessivas de poluentes para a atmosfera, provocadas por uma carburação ineficiente. - Gestão nutricional da alimentação fornecida às aves, através de rações com fórmulas adequadas à sua idade e grau de desenvolvimento, permitindo aferir que uma vez que são fornecidos os nutrientes estritamente necessários, a quantidade de nutrientes excretada é também reduzida (Melhor Técnica Disponível do sector de criação intensiva de Aves de Capoeira e Suínos); - Monitorização do azoto total e o fósforo total excretados no estrume através de estimativa, recorrendo à utilização de fatores de emissão através do Formulário PRTR (Melhor Técnica Disponível do sector de criação intensiva de Aves de Capoeira e Suínos); - Manter em bom funcionamento o túnel de secagem de estrume (SECONOV), com a inclusão do mesmo em plano de manutenção dos equipamentos da exploração; - Manter em bom funcionamento os equipamentos da unidade de compostagem, com a inclusão dos mesmos em plano de manutenção dos equipamentos da exploração.
	Emissão de gases de combustão e partículas da caldeira	Exploração	Recinto da instalação e respetiva envolvente	Negativo, Pouco Significativo, Permanente, Reversível	
	Emissão de odores desagradáveis com origem nos estrumes e chorumes produzidos na atividade avícola.	Exploração	Recinto da instalação e respetiva envolvente	Negativo, Pouco Significativo, Temporário, Reversível	
	A existência da unidade de compostagem e o processo nesta desenvolvido, está associado a um impacto positivo sobre a qualidade do ar, uma vez que anula todos os odores que estão associados a esta matéria no estado fresco e à sua aplicação na atividade agrícola	Exploração	Recinto da instalação e região envolvente	Positivo Significativo Permanente Reversível	

Descritor Ambiental	Impactes	Fase	Localização do Impacte	Avaliação do Impacte	Medidas de Minimização
Ambiente Sonoro	Emissões sonoras relacionadas com a circulação de veículos e funcionamento de equipamentos de apoio à obra.	Construção	Recinto da instalação e respetiva envolvente	Negativo, Pouco Significativo, Temporário, Reversível	- Os equipamentos deverão possuir indicação do respetivo nível de potência sonora. - Deverá ser mantida a velocidade reduzida de tráfego de veículos pesados nas zonas próximas aos recetores sensíveis
	níveis sonoros pela circulação de veículos e funcionamento da obra	Exploração	Recinto da instalação e respetiva envolvente	Negativo, Pouco Significativo, Temporário, Reversível	- A circulação de veículos pesados deve efetuar-se essencialmente em período diurno. - Deverá ser mantida a velocidade reduzida de tráfego de veículos pesados nas zonas próximas aos recetores sensíveis.
	Funcionamento dos equipamentos mecânicos (sistema de distribuição de ração, o sistema de transporte de estrume e ventiladores) dos pavilhões.	Exploração	Recinto da instalação e respetiva envolvente	Negativo, Pouco Significativo, Permanente, Reversível	- Manter em bom funcionamento os equipamentos de alimentação, recolha de ovos, recolha de estrume e ventilação, de forma a evitar situações anómalas de emissão de ruído, assegurando a sua manutenção e revisão periódica. - Manter em bom funcionamento os equipamentos da Fábrica de Rações, de forma a evitar situações anómalas de emissão de ruído, assegurando a sua manutenção e revisão periódica.
	Funcionamento dos equipamentos referentes à Fábrica de Rações anexa	Exploração	Recinto da instalação e respetiva envolvente	Negativo, Pouco Significativo, Permanente, Reversível	Utilizar equipamento em conformidade com o disposto no Decreto-Lei n.º 221/2006, de 8 de Novembro, que aprova o Regulamento das Emissões Sonoras para o Ambiente do Equipamento para Utilização no Exterior.
Solos e Capacidade de Uso do Solo	Perda de solos e das suas funções	Construção	Recinto da instalação	Negativo, Pouco Significativo, Temporário, Reversível	Definição de uma área de trabalho o mais limitada possível com interdição de ocupação de áreas não impermeabilizadas, a fim de evitar danos nos terrenos circundantes à zona de intervenção.
	Eventual compactação dos solos derivado as atividades construtivas e circulação de maquinaria pesada				
	Risco de derrame accidental de estrumes no solo ou em linhas de água	Exploração	Recinto da instalação	Negativo, Pouco Significativo, Temporário, Reversível	Executar a seguinte obra no Armazém 11 (onde pode ocorrer, eventualmente, a deposição temporária de estrume, antes da entrada no sistema de compostagem): construção de uma vala de drenagem com colocação de grelha para a coleta de eventuais escorrências e instalação de uma fossa estaque para armazenamento de tais escorrências, caso ocorram.
	Risco de derrame accidental de águas residuais não tratadas em	Exploração	Recinto da instalação	Negativo, Pouco Significativo,	

Descritor Ambiental	Impactes	Fase	Localização do Impacte	Avaliação do Impacte	Medidas de Minimização
	caso de rotura do sistema de drenagem de águas residuais.			Temporário, Reversível	- Efetuar o armazenamento temporário de chorume (resultante da lavagem dos pavilhões de produção ovos de galinhas no solo) nas condições adequadas, em fossas estanques com capacidade adequada. - A aplicação de estrumes e chorumes será efetuada de acordo com o definido no Plano de Gestão de Efluentes Pecuários (PGEF) da instalação, devendo ser respeitado o Código das Boas Práticas Agrícolas. - Deverão ainda ser garantidas as boas condições físicas do sistema de drenagem de águas residuais domésticas até às fossas sépticas estanques
Uso Atual do Solo	Afetação de usos solos da envolvente da instalação	Construção	Envolvente ao da instalação	Negativo, Pouco Significativo, Temporários, Reversível	- Definição de uma área de trabalho (para a intervenção sobre a construção do pavilhão), o mais limitada possível com interdição de ocupação de áreas não impermeabilizadas, a fim de evitar danos nos terrenos circundantes à zona de intervenção. - Assegurar a cobertura dos veículos de transporte de materiais, resíduos e sobrantes da obra
	Afetação de usos solos da envolvente da instalação com a circulação de veículos pesados afetos à exploração da instalação avícola	Exploração	Envolvente ao da instalação	Negativo, Pouco Significativo, Permanente, Irreversível	- Os estrumes resultantes da atividade avícola devem ser encaminhados conforme estabelecido no do Plano de Gestão de Efluentes Pecuários (PGEF). - Limitar a velocidade de circulação dos veículos no acesso às instalações, de forma a reduzir as emissões de poeiras. - Cobertura dos veículos de transporte de materiais. - Deverá ser assegurada uma adequada manutenção e conservação de todas as espécies herbáceas e arbóreas instaladas na instalação
	Aproveitamento do composto proveniente da unidade de compostagem e do subproduto – estrume e chorume para o enriquecimento em matéria orgânica de solos agrícolas e florestais da região.	Exploração	Parcelas agrícolas da região	Positivo / Significativo / Permanente / Reversível	
Sistemas Ecológicos	Destruição da vegetação na envolvente e Afetação de biótopos com reduzido valor ecológico (incultos)	Construção	Recinto da instalação	Negativo, muito Baixa Significância, Temporário, Reversível	Identificar e Sinalizar de forma conveniente e conspícua todos os locais de deposição e empréstimo de resíduos, materiais, viaturas e de solos que possam ser mobilizados;

Descritor Ambiental	Impactes	Fase	Localização do Impacte	Avaliação do Impacte	Medidas de Minimização
	Risco de incêndio		Recinto da instalação e sua envolvente	Negativo, Significância, Temporário, Irreversível	- As infraestruturas temporárias (como os estaleiros e os locais temporários de depósito de equipamentos e materiais) deverão localizar-se em biótopos de muito baixo valor ecológico (Humanizado e Incultos); - As movimentações de terra deverão, tanto quanto possível, realizar-se em épocas mais húmidas em que o solo se encontra menos seco, de forma a reduzir a emissão de poeiras. - Aproximar o calendário de obras do período menos crítico das espécies faunísticas. Sugere-se, portanto, as obras sejam realizadas entre julho e fevereiro
	Aumento do risco de atropelamento de espécies faunísticas	Construção e Exploração	Recinto da instalação e sua envolvente	Negativo, Significância, Temporário, Irreversível	
	Perturbação de espécies faunísticas pelo ruído		Recinto da instalação e sua envolvente	Negativo, Significância, Temporário Reversível	
Paisagem	Redução da qualidade visual da paisagem por introdução de novos edifícios na paisagem, assim como na introdução de estaleiros e depósitos e circulação de veículos afetos à obra	Construção	Recinto da instalação e sua envolvente	Negativo, Pouco significativo, Temporário, Reversível	Limitar, o máximo possível, a maquinaria e veículos pesados à de construção.
	Redução da qualidade visual da paisagem por introdução de novos elementos na paisagem	Exploração	Recinto da instalação e sua envolvente	Negativo, Pouco significativo, Permanente, Reversível	- Deverá ser assegurada uma adequada manutenção do local da instalação avícola, assegurando a adequada gestão de resíduos e limpeza dos locais de trabalho. - Assegurar a adequada manutenção dos exemplares arbóreos existentes na instalação e reforçar a criação de uma cortina arbórea na envolvente dos pavilhões de postura que constituirá o enquadramento paisagístico da instalação
Gestão de Resíduos e Subprodutos	Impactes associados à produção de resíduos e subprodutos decorrentes das ações construtivas	Construção	Recinto da instalação e sua envolvente	Negativo, Pouco significativo, Temporário Reversível	Gestão adequada dos resíduos gerados no contexto de obra. Envio para destino adequado e licenciado.
	Impactes associados à produção de resíduos e subprodutos decorrentes da atividade	Exploração	Recinto da instalação e sua envolvente	Negativo, Significativo, temporário, Reversível	Executar a seguinte obra no Armazém 11 (onde pode ocorrer, eventualmente, a deposição temporária de estrume, antes da entrada no sistema de compostagem): construção de uma vala de drenagem com colocação de grelha para a coleta de

Descritor Ambiental	Impactes	Fase	Localização do Impacte	Avaliação do Impacte	Medidas de Minimização
					eventuais escorrências e instalação de uma fossa estaque para armazenamento de tais escorrências, caso ocorram. - Em caso de derrame accidental de poluentes, dever-se-á proceder à remoção do solo afetado para destino adequado. - Operar a instalação de forma a garantir que todos os resíduos atualmente gerados na instalação são recolhidos e enviados a destino final adequado através de operadores licenciados para o efeito. - Armazenagem dos resíduos em zonas protegidas do acesso de pessoas e animais e da ação do vento. - Acompanhamento do adequado preenchimento das e-GAR através do SILiAmb (Sistema Integrado de Licenciamento do Ambiente). - Envio regular dos cadáveres de animais para destino adequado.
	Impactes associados à realização de compostagem dos estrumes dentro da instalação	Exploração	Recinto da instalação e respetiva envolvente	Positivo, Significativo, Permanente	- O processo de compostagem deve ser otimizado de modo a garantir um correto tratamento dos dejetos das aves. - A gestão da capacidade de tratamento da unidade de compostagem deve assegurar o acréscimo de estrumes a tratar tendo em conta o aumento da capacidade instalada. - Manter em correto funcionamento as estruturas de redução e tratamento dos estrumes (túnel de secagem e túnel de compostagem);

Ordenamento do Território e Condicionantes Legais	Proximidade com áreas legalmente condicionadas: Reserva Agrícola Nacional	Construção	Recinto da instalação	Negativo, Pouco Significativo, Permanente, Reversível	- Pela proximidade de áreas de RAN à zona do projeto, deverá ser garantido que estas não serão ocupadas nem afetadas durante a fase de obra. - A circulação de pessoal e viaturas, bem como toda a atividade da empresa, deverão efetuar-se nos locais definidos e licenciados para o efeito.
	Zona de implantação do edifício 02 condicionada por RAN	Exploração	Recinto da instalação	Negativo, Pouco Significativo, Permanente, Irreversível	- Concluir o processo de licenciamento do projeto junto da Câmara Municipal de Pombal - Deverá minimizar-se a interferência com áreas da RAN no horizonte do projeto (não está previsto o aumento da área de implantação dos edifícios); - A circulação de pessoal e viaturas, bem como toda a atividade da empresa, deverão efetuar-se nos locais definidos e licenciados para o efeito.
	Terreno de implantação de um edifício da unidade de compostagem parcialmente	Exploração	Recinto da instalação	Negativo, Pouco Significativo,	Proceder à gestão de combustível numa faixa de 50m à volta das instalações (no terreno pertencente ao proponente).

Descritor Ambiental	Impactes	Fase	Localização do Impacte	Avaliação do Impacte	Medidas de Minimização
	condicionada por perigosidade de incêndios “Alta e “Muito Alta” e “baixa”			Permanente, Reversível	Não deverão ocorrer acumulações de substâncias combustíveis, como lenha, madeira ou sobrantes de exploração florestal ou agrícola, bem como de outras substâncias altamente inflamáveis.
Socio-Economia	Dinamização ao nível da economia local constituindo uma garantia de emprego de alguma mão-de-obra local e desenvolvimento ao nível local.	Construção Exploração	Região onde se localiza a instalação e respetiva envolvente local	Positivo, Muito Significativo, Permanente, Reversível	- Promover, tanto quanto possível, a utilização de mão-de-obra local - As diversas entidades responsáveis pelo fornecimento de aves, pela ração e recolha dos resíduos gerados, devem efetuar preferencialmente um percurso rodoviário que atravesse o menor número possível de zonas habitacionais. - Efetuar a formação dos condutores no sentido de limitar a velocidade de circulação. - A circulação de veículos pesados deve efetuar-se essencialmente em período diurno.
	Incomodidade das populações gerada pelo transporte de matérias-primas, animais vivos para e da instalação, resíduos e subprodutos da atividade avícola.	Exploração	Envolvente da instalação	Negativo, Pouco Significativo, Permanente, Reversível	
Saúde Humana	Aumento de riscos de acidentes, incómodo, irritabilidade, ansiedade, afetação do bem-estar físico, afetação da saúde mental e stress, pelo aumento de circulação de veículos pesados e emissão e dispersão de poeiras que afetam a qualidade do ar	Construção	Recinto da instalação e respetiva envolvente	Negativo, pouco significativo temporário e reversível	- Divulgar o programa de execução das obras às populações residentes na envolvente - Todos os acessos à obra devem ser claramente identificados e balizados, devendo-se proceder à sinalização logo no início da obra - A velocidade de circulação dos veículos, especialmente em pavimentos não asfaltados, deverá ser reduzida (30 km/h).

Descritor Ambiental	Impactes	Fase	Localização do Impacte	Avaliação do Impacte	Medidas de Minimização
	Aumento de Saúde mental e no bem-estar individual e familiar pela criação de emprego	Construção	Recinto da instalação e respetiva envolvente	Positivos, significativo temporário reversível	- Assegurar o correto cumprimento das normas de segurança e sinalização da obra na via pública, tendo em consideração a segurança e a minimização das perturbações na atividade das populações - Assegurar que os caminhos ou acessos não fiquem obstruídos ou em más condições de circulação, possibilitando a sua normal utilização por parte da população local.
	Riscos de acidentes incómodo, irritabilidade, ansiedade, afetação do bem-estar físico, afetação da saúde mental e stress pela circulação de veículos pesados e emissão de odores associados à aplicação de efluentes pecuários	Exploração	Recinto da instalação e respetiva envolvente	Negativos, pouco significativos permanentes reversíveis	- Assegurar um bom controlo da humidade e temperatura, mesmo durante as condições adversas de clima. - Manter as Medidas de Segurança previstas para os trabalhadores da instalação - Efetuar o controlo de zoonoses, como previsto na instalação em estudo – deve ser feito o controlo de salmonelas à entrada das aves no núcleo de produção em laboratório aprovado de acordo com o programa nacional de controlo de salmonelas. Todos os registos, devem ser mantidos por um período de pelo menos 3 anos, sendo que os mesmos serão colocados à disposição das autoridades competentes, sempre que solicitado.
	Aumento de Saúde mental e no bem-estar individual e familiar pela criação de emprego	Exploração	Recinto da instalação e respetiva envolvente	Positivos, muito significativos nas populações expostas, permanentes reversíveis	Durante os ciclos de produção, as aves deverão ser acompanhadas por um médico veterinário, existindo um plano profilático que terá de ser cumprido, que permitirá prevenir eventuais doenças.
	Contágio por Zoonoses	Exploração	Não se aplica a nível local	Negativo, baixa significância, temporários reversíveis	- Garantir a aplicação de procedimentos e plano para prevenir, investigar e responder a situações de emergência; - Manter implementado, um Plano de Formação em Matéria de Higiene e Segurança no Trabalho.

Riscos Ambientais	Derrame accidental de águas residuais devido a esgotamento do sistema. Emissão de odores desagradáveis pelas operações de manuseamento de estrume.	Exploração	Recinto da instalação e respetiva envolvente	Negativo, Pouco Significativo, Temporário, Reversível	- A empresa deve possuir procedimentos e planos para prevenir, investigar e responder a situações de emergência que conduzam ou possam conduzir a impactes ambientais negativos. - O encaminhamento de estrume e de chorume para valorização por terceiros deve ser efetuado sem que o material tenha contacto com os solos descobertos no recinto da instalação ou fora deste.
--------------------------	---	------------	--	---	--

Descritor Ambiental	Impactes	Fase	Localização do Impacte	Avaliação do Impacte	Medidas de Minimização
					• Manutenção periódica na rede de drenagem de águas residuais, de forma a evitar problemas de funcionamento ou fugas que possam potenciar contaminações. • Garantir a periodicidade adequada de trasfega das lamas armazenadas na fossa estanque para a ETAR municipal. • A empresa deve certificar-se que o transporte de subprodutos (efluentes pecuários e cadáveres de animais) é efetuado por transportadores devidamente legalizados (com licença emitida para a viatura de transporte de subprodutos de origem animal não destinados a consumo humano)

6 SÍNTESE CONCLUSIVA

No âmbito do presente estudo, foi caracterizada a situação ambiental atual e analisados os impactes decorrentes da atividade de exploração avícola. Apesar de não se encontrar prevista, foram também analisados os impactes expectáveis de uma eventual desativação da instalação.

Da avaliação efetuada no presente estudo sobre a instalação avícola existente, refere-se que na generalidade dos descritores ambientais, os impactes negativos resultantes da exploração da instalação são pouco significativos a significativos e quase sempre reversíveis.

Refere-se, porém, que os impactes negativos previstos no presente EIA serão passíveis de minimização ou compensação através da implementação das medidas preconizadas para os vários descritores ambientais.

É de realçar que a instalação em apreço está associada ainda à ocorrência de impactes positivos significativos, que se farão sentir maioritariamente ao nível dos aspetos socioeconómicos. Estes impactes estão associados essencialmente à valorização e emprego de mão-de-obra local, bem como à dinamização da economia local e regional, não só por via da atividade que desenvolverá, como pelas relações comerciais estabelecidas com várias empresas associadas ao funcionamento das instalações e a toda a atividade de produção avícola.

Conclui-se assim que apesar dos impactes negativos identificados, considera-se que os mesmos não serão inibidores da exploração da instalação avícola em apreço, dada a pouca relevância dos impactes negativos identificados e dada a importância das situações positivas que apoiam a viabilização da exploração.